

REPUBLICA

ORGAO REPUBLICANO
Redactor-chefe — AFFONSO BORGES

Anno V

Ytú, 17 de Abril de 1904

Numero 319

Caretas

Um advogado, que ha pouco tempo está residindo nesta cidade, disse em polestra que está mais do que convencido de que é certa a modificação politica esperada em Ytú, mas que lamenta profundamente a desgraça que nos aguarda.

Por mais que nos estorçassemos não pudemos perceber claramente qual seja essa pavorosa desgraça.

Não é possível que os nossos adversarios pensem em resistir ás ordens emanadas do alto.

Em primeiro lugar elles não têm elementos para uma resistencia séria e depois mesmo que o tivessem falta lhes a coragem sufficiente para se insurgirem contra um partido politico que vai galgar o poder depois de ter sustentado uma lucta tremenda, mas franca e legal, depois de ter com esforços ingentes demonstrado a incapacidade dos que vão agora cair.

Tambem não é possível que essa desgraça seja producto da futura administração.

Quem, como o povo ytuaano, tem assistido a escandalos de toda a sorte, patifarias de todo o tamanho, não pôde esperar que os negocios publicos desta terra peiorrem com uma mudança de situação.

Muitissimas vezes temos repizado as bandalheiras que têm desgraçado este povo, temos commentado a causa desses roubos e desses defalques, temo-nos referido ao alastramento perigoso da jogatina, temos demonstrado a incapacidade intelectual dos chefes do partido adversario e ninguem ousou levantar-se para defender a actual administração.

Porque será, então, que uma desgraça nos aguarda?

Será a reproducção dos factos medonhos da tarde de 14 de Janeiro?

Acaso, os nossos inimigos julgam de facil execução repetir o hediondo crime de matar gente por ambição?

Póde bem ser que elles entendam assim, mas entendem muito mal, porque irão obrigar-nos a desviar o programma da futura administração da linha em que foi traçado.

Ninguem cogita em perseguições, ninguem pensa em violências.

A melhor boa vontade anima o espirito dos nossos chefes, que são homens contra os quaes os nossos adversarios nunca puderam levantar uma accusação.

O criterio e a honradez com que sempre elles procederam em todo esse tempo de politica agitada é a mais sólida garantia do futuro, é a prova mais segura de que optima será a sua administração.

Duvidamos que alguém ouse formular a mais leve accusação contra o dr. José de Paula Leite e Godofredo da Fonseca.

Ao contrario, os seus proprios inimigos politicos são os primeiros a reconhecer a sua calma, o seu espirito justiceiro e a sua nunca desmentida honradez.

O nosso partido politico é tão arregimentado que a propria Cidade de Ytú, ha poucos dias qualificou de feudal a nossa disciplina partidaria.

Se somos disciplinados, se os nossos proprios inimigos isso reconhecem, é natural que nos submettamos sempre ás ordens criteriosas dos nossos chefes.

Homens de criterio não darão ordens absurdas, logo não ha motivos para receio e nem para ameaças.

O fim destas é, exclusivamente, no amedrontar, mas nós sabemos dar o devido desconto ao despeito daquelles que não esperavam tão natural degradingolada.

Notas do dia

Deve começar amanhã a debandada dos jogadores que vieram assistir ás festas do Sportivo.

As tendas da desgraça tambem amanhã principiarão a ser desarmadas, guardados os apetrechos que a policia de outras cidades costuma lançar ao fogo.

A semente maldita esta plantada em terra ytuaana.

Coube a esta desgraçada situação politica tão extraordinaria gloria; a ella tambem ha de caber as consequencias originarias desse grande serviço.

Quantos contos levam daqui assas aves de rapina?

Quantas familias deixam curtindo as agruras da fome?

Quantos inexperientes ficam maldizendo a hora em que tomaram parte em tão innocentes divertimentos?

E' facil imaginar-se o prejuizo, queo jogo, seja elle qual for, causa ao publico. Mas é facil tambem evital-o, quando da parte das auctoridades encarregadas de zellarem pelos bons costumes sociais, exista a nitida comprehensão dos seus deveres.

Quizesse a policia ytuaana livrar a população dos males de que foi victima e não lhe faltaria o apoio dos homens honestos para a consecussão daquelle desideratum.

Não o fez, porém, porque talvez das desgraças alheias lhe adviesse auxilios pecuniarios, capazes de tapar a bocca ao mais gargantudo.

A theoria adoptada pelos viciosos de que cada um manda no seu bolso e pode empregar o seu dinheiro naquillo que lhe aprou-ver, parece á primeira vista irrefutavel, mas não o é, porque a policia dos costumes estende o seu raio de acção até a economia particular do individuo.

Se, encarando por esse lado é facillimo contestar o direito que aquella theoria encerra, quanto mais se attendermos aos enormes prejuizos que o vicio acarreta a todas as classes, constituindo por isso mesmo um mal geral e, portanto, carecedor de energica repressão.

Do desprezo pelas leis escritas, leis que estabelecem penas severas para os seus contraveutores, são unicos responsaveis as auctoridades policiaes que, por interesses inconfessaveis, não cumprem com os seus deveres.

Nós, porém, aqui estamos para chamal-as á ordem.

E' uma tarefa que desempenhamos sem constrangimentos porque, refractarios ao jogo e conscientes da sua acção nefasta, não nos poderão acoiar de despeitados por desastres soffridos á banca do panno verde e contribuiremos, parcamente embora, para arredar desta terra o vicio que tão triumphante se mostra no seu inicio.

EURICO SALDANHA.

INDAIATUBA

O illustre correspondente do «Republica» nesta villa, com a sua bri-

lhante correspondencia de 24, muito justamente lamenta o descuido com que anda a instrucção publica. Permitta o distincto correspondente que façamos nossas, as suas censuras e accrescentarmos que a manutenção das escolas municipaes não viza o desejo de proporcionar instrucção, mas unicamente pretexto para manter o professor, como professor de corporação musical.

E, como o professor tem um filho que é musico e necessita de collocação, a camara transformou a escola mixta do Itaiçy para o sexo masculino; transferiu-a desta villa e nella collocou o filho do professor escolar e de musica!

Seria justificavel dar collocação a quem pudesse dirigir a banda de musica, mas a camara paga ao mesmo professor escolar, ordenado como professor de musica; não ha justificativa para esse ordenado pois, passam-se mezes sem que a corporação faças se ouvir pelo publico.

Sabemos de camaras que pagam musica para tocar em jardins e em logares onde o publico possa pagar, mas horas esquecido dos ordenados ordinarios, mas, dar ordenado ao professor escolar, pagar ordenado ao professor de musica sem que se receba em nada aproveite, não é decente, mas muito mais a municipalidade desta villa.

Custa ao cofre municipal mensaes, dos quaes 200\$000 para o professor escolar e 40\$000 para o mestre de musica: são apenas 2:880\$000, que annualmente contribue para a manutenção da musica, sem entretanto ouvir musica e se algumas vezes ouve é paga por particulares em occasião de festas.

E para escarneo deste povo a banda sustentada pela camara tem-se exhibido em outros lugares para regalo dos sugadores do suor dos contribuintes municipaes. E não é sómente o professor que é sustentado pelo cofre da camara, ha tambem outros — que nada fazem — mas são conservados como empregados da camara por serem pertencentes á corporação musical.

Se a camara zela pela instrucção, como deixar o populoso bairro do Itaiçy sem escola? Como não lembrou a camara de auxiliar a escola da Colonia-Helvetia, que tantos serviços tem prestado?

Não, as escolas municipaes da villa, são arranjos para satisfazer o capricho do intendente, o méro pretexto para ter á custa do cofre municipal a corporação musical.

Isto porém, vai de inteiro accordo com todos os actos da municipalidade, não ha um unico que não seja praticado em menosprezo do povo, visando unicamente o interesse particular e patenteando ao publico o desbrío e cynismo dos representantes do municipio.

Já o dissemos muitas vezes e sem receio affirmamos que a camara não é capaz de apresentar um unico acto

por ella sancionado que não fosse de interesse de algum vereador.

E' o estado em que nos deixou a Republica, pela qual tanto nos alegramos na sua proclamação!
27-3-904.

VIGILANTE

PELA RAMA

O caboclo que agora está collaboreando no organ das petas, com o pseudonymo de Toto Guapiara, é com certeza algum devedor do nho Juca Feliciano.

Com alguma patranha e pouca arte o cujo diz que aquelle cidadão não aperta ninguem em questão de dinheiro emprestado e que quando certas pessoas deixam lá vales e mais tarde vão resgatal-os, nho Juca não cobra juros e sim o capital.

Não lhes parece que Francellino pregou ou tem tenção de pregar algum *cálio no benemerito* juiz de paz?

Ponha-se em guarda, coronel, porque o tiro é certo...

Na descripção da festa hypica um noticiariista que não quiz abaixar-se para verificar a verdade, escreveu e estampou este periodo:

«Disputaram o premio *José de Barros* quatro burros: Cadorna, Caprita, Ferdí e Diana.»

Am-nos agora aqui ao ouvido: porque não hão de ser bestas animaes?

caso dos *ex-alumnos*, etc., licar questão tão impor-

oi o Alberto para as Euro- a rua Camoes, 105.

gem e não se esqueça da da do Nho Ditinho: um vaiporas.

a faceirice do *Cheira-*

depois digam que estes velhos de hoje não são gaiteiros...

Para que havia de dar o grande higienista!

Para a exposição de S. Luiz devem seguir por estes dias, estas raras curiosidades:

As duas sobrecasacas do juiz de paz, uma curta e outra comprida;

—uma exposição clara e succinta do Dario sobre as referidas vestes, remontando aos pre-historicos tempos em que ellas foram feitas;

—a collecção de bandeirinhas dos cigarrões que o Chrysanto costuma comprar;

—a carta de *Doutor* de Nho Luiz;

—o chapéo Panamá do Irinen;

—o carão cheio de altos e baixos do Paulo Tibirigá;

—o carrinho *novço* do dr. José Ignácio.

O sr. delegado de policia está fazendo politica de campanario com a sua recusa em dar attestados de residência a pess as que dasejam ser eleitores.

A arrogancia quixotesca do sr. Luiz de Freitas, em trataras partes, talvez muito breve dê em agua de barrella.

O subterfugio que o regulo policial está usando é sedição e demonstra a sua incapacidade para o cargo.

Naturalmente o governo que já está ao facto de tão arbitrario procedi-

mento, vai agir no sentido de livrar-nos do caricato delegado.

Pedacinho do creoulo ao referir-se a um nosso companheiro:

«Por ahí se ve quanto pyrrhonismo se aninha naquelle coração impederido e insensível a todos os sentimentos nobres.»

Engana-se aquella alminha de poreo.

Não costumamos dar guarida a gatunos e a campanha então movida pelo ex-redactor da *Cidade de Santos* ao inspector da Alfandega era documentada de fórma esmagadora.

Saiba disso, seu arara.

Quanto estará comendo o Zé Bento no negocio das roletas?

Eis uma pergunta que todos fazem e que talvez muito breve todos saibam.

Deixem passar um tempinho que tudo ha de vir a lume.

Z. FERIN

NOTICIARIO

Ao Chic Ytú no

Com este suggestivo titulo abri-se hoje, á rua do Commercio, 74, um bem montado estabelecimento de fazendas, armariinho, modas, roupas feitas, chapéos, calçados etc. etc, de propriedade do sr. André de Toledo Lara.

Fazendo compras muito vantajosas em praças importantes, e com longa pratica do ramo de negocio a que se dedica, aquelle estimado cavalheiro está nas condições de vender os seus artigos por preços barattissimos.

Todos os artigos, que formam o *stock* do *Chic Ytúano* são de primeira qualidade e cuidadosamente escolhidos pelo seu proprietario.

Juncte-sea tudo isto a seriedade do dono da casa e terão as eximas familias ytuanas um *magasin* de primeira ordem e onde poderão confiadamente sortir-se daquillo que necessitam.

Para o annuncio que sai em outro lugar da folha, chamamos a attenção do publico.

Demissão

Informa-nos o sr. agente executivo que o fiscal de hygiene, conhecido por *Cheira Cheira*, já foi demittido daquelle cargo.

Outro dia, ao noticiarmos a demissão daquelle funcionario fomos mal informados.

Hoje, porém, fazemol-o com a responsabilidade do executivo municipal.

Fallecimento

Falleceu no Rio de Janeiro a exma. sra. d. Lodovina de Araujo Vianna, veneranda mãe do nosso distincto amigo sr. Manoel de Araujo Vianna, correcto chefe das officinas da Companhia Sorocabana, em *Mayrúck*.

Sentimentalmo-lo.

Nascimento

No dia 13 do corrente o lar do nosso bom amigo sr. Francisco Victor de Arruda Castanho, encheu-se de perennas alegrias com o nascimento de um menino.

Felicitações.

Prisão de officiaes

O Ministerio da Justiça e Negocios Interiores enviou o seguinte officio-circular aos presidentes e governadores dos Estados:

«Os officiaes da guarda nacional da União, gosam das mesmas honras e regalias que competem aos do exercito e da armada, conforme estatue o artigo 60 da lei n. 602, de 19 de Setembro de 1850, e não podem, portanto, ser recolhidos á prisão commum, sinão depois de condemnados e a sentença passada em julgado, por qualquer dos crimes previstos no artigo 66, § 1.º da citada lei, em que tenham de perder os postos.

Reproduzindo-se porem, com frequencia, reclamações contra algumas autoridades policiaes dos Estados que não obstante as garantias acima referidas e a declaração feita pelos mesmos officiaes do posto que occupam, os fazem prender e acompanhar por praças de policia local, quando commettem qualquer delicto, o que é contrario á disciplina e attentat rio das regalias de que gosam os alludidos officiaes, já reconhecidas na resolução tomada sobre consulta do extincto Conselho de Estado, de 20 de novembro de 1861, e confirmadas em decisões posteriores deste ministerio, rogo-vos a expedição das necessarias ordens ás autoridades policiaes desse Estado, para que, quando tenham de effectuar ou mandar effectuar a prisão de qualquer official da guarda nacional, quer se trate de flagrante delicto, quer de execução de mandado judiciario expedido em virtude de pronuncia em crime inaffiançavel, se observe a decisão constante do aviso deste ministerio de 15 de Junho de 1901, que determina não poder o official embora á paizana, ser revistado por praças de policia ou de qualquer outra corporação militar e muito menos conduzido preso pelas alludidas praças, desde que se faça reconhecer.

Si na localidade não houver quartel de algum corpo militar, a cujo estado maior deverá ser recolhido, de preferencia, sel o á então á sala livre da camara ou intendencia municipal ainda quando o preso o official em flagrante delicto de crime inaffiançavel, e nuna a aos corpos de guarda ou prisão commum, cabendo-lhe em todos o caso, o direito de exigir que o acompanhe a autoridade de natureza inteiramente civil, na falta de official superior ou de egual patente que o possa conduzir, como, aliás, se acha explicado em diversos avisos deste ministerio.

Saúde e fraternidade.— J. J. Seabra.

Desastre

Na tarde de sexta-feira na fazenda N. S. da Conceição, de propriedade do sr. Ricardo Pinto, foi victima de um desastre o seu cocheiro de nome Joaquim Delgado. Este ao recolher á cocheira umas das parrelhas do toly para dar-lhe tractamento, foi extranhado por umas das possantes bestas, que o atiraram para fora da cocheira á valentes coices. Aos gritos do infeliz Joaquim, o sr. Feliciano Bivido, á quem está confiada a direcção dessa propriedade agricola, acudio com a maxima prestiza, fazendo-o recolher para casa, applicando-lhe os remedios que mais as mãos tinha.

Ahi estando foi logo acomettido de fortes golpes nos nervos e devido ás enormes dores que sentia.

Immediatamente o sr. Feliciano mandou arranjar um toly, que o fez conduzir á cidade. Chamado o dr. Silva

Castro, este examinou e, disse ter-se trincado á tibia e fracturado o peronio da perna direita. Foi medicado e parece-nos ficar perfeito.

Imprensa

A *Patria*, o excellente jornal redigido pelo brilhante jornalista Rocha Martins, completou mais um anniversario.

Regosijamo-nos inten-amente com o auspicioso facto, fazendo votos para que o intemerato collega prosiga na sua jornada, defendendo, como até aqui o tem feito, os interesses da colonia portugueza em S. Paulo, da qual é legitimo organ.

—Recebemos o *L'Italia*, organ da colonia italiana, que principiou de ser publicado em Jaboticabal.

O novo collega, no artigo de apresentação, promette defender os interesses dos seus compatriotas, sempre que elles necessitem de uma interferencia honesta e desinteressada, fazendo-o de forma energica, mas justa, e sempre respeitosa ás autoridades deste grande paiz que admira, pela generosidade de seus filhos.

Será um defensor acerrimo da collectividade italiana conservando-se completamente arredado das luctas da politica local.

E' seu redactor o sr. Giuseppe Carzone.

Dando-lhe as boas vindas, desejamos ao novo combatente muitas prosperidades.

HOSPEDES E VIAJANTES

Partiu para Santos a exma. sra. d. Palmyra Guimarães de Souza, virtuosa e posa do sr. João Carlo de Souza auxiliar da casa Zerenner, Bubow, que aqui veio assistir ás sollemnidades da Semana Santa.

Salto de Ytú

Pediu demissão de seu cargo o professor de escola municipal, sr. Antonio Guimarães Junior, que pretende retirar-se para Jundiáhy.

Perde a sociedade saltense um de seus distinctos membros e seus discipulos um professor exemplar.

Si um outro professor que aqui fica tivesse a mesma resolução do sr. Guimarães, nada teriamos a lamentar, pois ha muitos annos que lecciona aqui e não nos consta que alguém ficasse sabendo ler debaixo de seu ensino. Consta, com muito viso de verdade, que esse professor não dá aula e no ultimo dia de cada mez enche o mappa sem declarar suas faltas e conseguindo o attestado segue para Ytú a receber o cobre.

E' necessario, é de necessidade que isso tenha um paradeiro, mormente estando á testa da inspectoría municipal um moço distinctissimo por muitos titulos, a quem dirigimos este appello, na certeza de sermos attendidos.

Si esse professor tem recebido ha já alguns annos dinheiros dos cofres publicos irdevidamente, é isso devido ao «patriotismo» de um camarista chronico, seu x-cunhado.

AO CHIC YTUANO

O REI DOS BARATEIROS

YTU'—74, Rua do Commercio, 74—YTU'

Grande e variado sortimento de fazendas finas e grossas—Chapêos de sol e de cabeça
Armarinho, Roupas feitas, Artigos para vestidos de noivas e anjos, etc., etc.
Variedade em collarinhos e gravatas

Chama-se a attenção das Exmas. Famílias e do Publico em geral, para esta Nova Casa, onde se encontram os artigos do mais fino gosto, os quaes são vendidos por preços que não pôdem soffrer concorrência, visto terem sido comprados em magnificas condições. Acaba de chegar da Capital Federal um variado sortimento de Fazendas, o que ha de mais *chic* e moderno.

O proprietario desta bem montada Casa adoptou por systema vender todos os artigos com lucro de 5 a 10 por cento para assim vender muito.

Não façam suas compras sem primeiro verificarem os preços e o gosto desta Nova Loja — Ao Chic Ytuano.

Para que o publico fique sciente da verdade deste annuncio, vão abaixo os preços correntes de alguns artigos:

Cretonne francez. superior	a	\$800	Guarda sol, varão de ferro para meninãs	a	2\$800
Chita franç. do italiano	.	\$800	Pongée de seda	.	3\$000
« superior »	.	\$700	« crespo nov. de	.	2\$000
« larga	.	\$500	« lona	.	2\$000
Levantines superiores	de \$600 a	\$800	« riso	.	1\$500
Toal de vichy	.	\$900	Casas de cores	de \$500	1\$800
Casas de cores, ultima novidade	.	1\$700	Nanzuk de cores	.	1\$200
« « « novidade	.	\$900	Brim lona para vestidos	.	2\$000
Casimira ingleza, superior, terno	.	3\$800	Estamine phantasia	.	2\$500
Corte de calça, Casimira ingleza	.	1\$800	« de linho	.	2\$000
Chales grandes de la. para senhora	.	7\$500	« de algodão	.	1\$300
Brim americano, primeira	.	1\$100	Gola estolla de seda	.	12\$000
Collarinhos de linho	.	1\$200	Gola de filô	.	12\$000
« de algodão	.	1\$000	« « seda novidade	.	6\$000
Paes de punho de linho	.	1\$800	Challs de seda para	.	15\$000
« « « de algodão	.	1\$500	Guarda sol de seda fina para senhora	.	22\$000
Guarda sol, varão de ferro para homem	.	5\$000	« « phantasia para senhora	.	15\$000
« « « « « senhora	.	4\$800	Chapeus de palha para meninos	.	2\$000

FAZENDAS QUASI DADAS!!! UNICO NESTA CIDADE. GRANDE QUEIMA Vendas a dinheiro

o proprietario --- André de Toledo

SECÇÃO LIVRE

AVISO

A Directoria do Club Sportivo pede aos senhores accionistas que não se utilizem dos seus cartões para dar ingresso ás pessoas extranhas á sua familia.

De accordo com o estatutos se consideram como fazendo parte da familia:—mulher e filhos menores; com o mesmo ingresso podem os accionistas recolher de mestiecos para acompanhar seus filhos.

Todas as demais pessoas terão de pagar entrada embora comvidada pelos accionistas.

O Secretario

Irineu de Sottati.

Santa Cruz da rua Sorocabá.

Constando-me que diversos espartalhões andam a tirar esmola para as festas da Santa Cruz da rua de Sorocabá, aviso ao publico que não auctori sei a quem quer que seja a ter tal procedimento, tanto mais que este anno, por motivos

supervenientes, não é feita a referida festa.

Ytú, 12 de Abril de 1904.

Augusto Avelino da Silva.

Zelador e festeiro da S. Cruz.

Idiota!

Ha dias a «Cidade de Ytú» inserio uma correspondencia de Pirassununga, cuja correspondencia reputei calumniosa, exigindo por fim que o auctor daquella verrina puez-se em pratos limpos o que soubesse a meu respeito.

Antes, porém, rebati a torpe insinuação de que era meu habito trazer a publico questões de familia.

O correspondente, que agora sei que é o idiota Francellino Cintra, um pobre diabo que arrasta-se por ali num servilismo repugnante, voltou á carga, nada provando do que avançara.

E fugindo á minha exigencia, o pardavasco desencabrestou-se por columna e pico do realejo governista, atrando coices a torto e a direita, com uma liberalidade espantosa.

E são assim aquelles indivi-

duos que rabiscam na «Cidade» Chamados á prova pelas injurias que publicam, desviam porocamente o corpo e depois apparecem muito anchos a vomitarem asneiras que nada têm com o caso.

E chamam os outros de covardes!

Ytú 14-4-904

Eurico Saldanha.

Gremio Dramatico Beneficiente João Gaetano.

Convído aos srs. socios deste Gremio a comparecerem amanhã ás 6 horas da tarde, á rua Direita 51, para tratarem de assumptos referentes ao mesmo Gremio.

Ytú, 17-4-904

O presidente interino
Gastão Bicudo.

EDITAES

Alistamento eleitoral

O Cidadão Diogo Alves da Costa, Juiz de Paz preparador do alistamento eleitoral deste districto, na forma da lei, etc. Faz publico para conhecimento dos interessados, que se deve

proceder no proximo Abril o alistamento dos res estadoaes pelo que aos cidadãos domiciliados te districto que se preferem qualificar eleitores, a apresentarem seus requerimentos devidamente instruidos durante o dito mez de Abril, todos os dias das 10 horas da manhã as 4 horas da tarde, neste juizo ao Largo Paula Souza n. 18.

Dado e passado n' este districto da Villa do Salto, a 29 de Março de 1904—

Diogo Alves da Costa

ANNUNCIOS

Alfaiataria

Cristiano Bruni communica aos seus freguezes e ao publico que mudou a sua officina de alfaiate da rua do Commercio, 74 para a mesma rua n. 89. Acha se habilitado para executar qualquer trabalho concernente a arte, como tambem para offerecer aos fréguezes os seus serviços por preço muito barato, garantindo perfeição e sempre executados conforme os figurinos da ultima moda.

Club Sportivo Ytuano

GRANDES CORRIDAS

TEMPORADA HYPICA
REABERTURA DO PRADO NO DIA 9 DE ABRIL
Projecto das Corridas:

Dia 10 à dia 18
Pareos e premios

- 1 Grande premio de 2:000\$000. Animas de qualquer especie, (ainda não inscriptos). Distancia . 420 metros ou 3 quadras
- 1 Premio de 1:000\$000. Animas meio-sangne. Distancia : 330 metros.
- 1 Premio de 500\$000. Animas peludos. Distancia : 300 metros.
- 2 Premios de 200\$000. Animas peludos. Distancia : 2 quadras.
- 10 Premios de 100\$000. Animas peludos—pungas—Distancia : 420 metros.
- 10 Premios de 50\$000. Animas peludos—pungas—Distancia : 420 metros.

Haverá tambem corridas de desafio entre animas de diversos pontos do Estado.

Convida-se os amadores a trazerem os seus afamados pungas e... venham dispostos a voltar à pé.

Toda e qualquer informaçao será prestada pelo secretario abaixo assignado. Inscriptoes até 5 de Abril.

IRINEU DE SOUZA

Ytú 15 de Março de 1904.

N. B.—Encontra-se cocheiras convenientes e alugam-se arenas para jogos e outros divertimentos licitos.

SORVETE a qualquer hora do dia ou da noite, encontra o publico no estabelecimento de Alfredo Teixeira, denominado a CAVERNA.

ABRIOLET—vende-se um em bom estado, com arreios e um bom cavallo por preço barato da Palma 70.—A. GUSMÃO

Padaria MINERVA
RUA do COMMERCIO, 7—Ytú

Atenção

Aviso aos srs. violonistas que acabo de receber um sortimento completo de superiores cordas napolitanas, 1ª 2ª e 3ª ditas de seda e bordões para 4ª 5ª e 6ª. Verdegas e outras cordas para viola, etc., etc.

Ninguem deve comprar cordas para aquelles instrumentos sem primeiro ver o grande sortimento que possuo e que vendo por preços muito razoaveis, no armazem da

Rua da Palma 100 —Ytú

Antonio Augusto Ferraz

Aos nossos assignantes

Pedimos aos nossos bondosos assignantes que tenham a bondade de pagar suas respectivas assignaturas.

Estamos certos de que elles responderão ao nosso appello que é muitissimo justo.

PÓ DE CAFÉ
Vende-se na
PADARIA ALLEMÃ

QUEM não irá no CAVERNA — do Alfredo Teixeira, tomar um sorvete de abacaxi, café ou outra deliciosa fructa? Só mesmo quem for um verdadeiro nuha de tome!

MANTEIGA FRESCA DE MINAS
a 4\$600 o kilo—Vende-se na
Padaria Allemã

Papeis de Casamento

Braz Ortiz, ex escrivão de juiz de paz desta cidade, com longa pratica, encarrega-se de preparar papeis de casamento, tanto no religioso, como no civil.

Incumbe-se tambem de tirar qualquer provisao na secretaria Ecclesiastica.

Serviço expedito e quasi de graça. Pode ser procurado na rua de S. Rita.

Declaração

Declaramos, para os devidos effeitos, que, nesta data, vendemos aos Illm. Srs. José Weis-solm & Comp., a «Pharmacia Italo Brasileira», situada no Salto de Ytú, livre de quizesquer omus, pharmacia essa que tivemos por compra feita aos Srs. Carneiro da Cunha & Comp.

Santos, 1 de Março de 1904.

Luiz Nazarias de F. Freire.

Dr. Enrio Viscardi
MEDICO-CIRURGIÃO
Laureado pela Universidade de Pavia (Italia)
Habilitado pela Faculdade de Medicina do Riode Janeiro
RESIDENCIA—SALTO DE YTU

O ADVOGADO
Dr. Julio Maia

Accepta causas nesta ou em qualquer outra comarca do interior e no Tribunal de Justica do Estado.
RESIDENCIA—Rua Abolição n. 74. Escritorio: Rua de S. Benito, n. 23 (sobrado).
S. PAULO

O advogado
JOÃO MARTINS DE MELLO JUNIOR
—
ESCRITORIO:
Rua Marechal Deodoro, 1
S. paulo

Aos srs. fazendeiros

O abaixo assignado communica aos srs. fazendeiros, que acha-se a sua disposicao para qual quer concerto em vapores e machos de c. s. e.

Quem quizer utilizar-se do seus serviços, pode procural-o à Rua do Commercio n. 98 (sobrado) ou no sitio do Buraco.

GOUDFREDO CARNEIRO

GRANDE FESTA DE SANTA CRUZ EM CAPIVARY

(PROGRAMMA)

Como nos annos anteriores, no proximo mez de Abril terão conego as festas de Santa Cruz nesta cidade; o festeio scientifico ao publico em geral que as festividades este anno serão realizadas com o maior brilho e esplendor possivel, e nas anas festas religiosas de novenas, começando no dia 25 de Abril até o dia 3 de Maio; erguimento do mastro, alvorada, missa e nuda e procissão nos dias 2 e 3 do mesmo; bilões de pendo nos dias 4, 2 e 3; uma bem organizada orquestra e excellentes bandas de musica tocarão em todos os actos.

As festas profanas constarão de um grande e importante fogo de a tific, que será queimado na noite de 4 de Maio, louçada, a litoros, pau de seto, samba e muitos outros divertimentos que fucão hã de durar durante as festas.

Almoço, o lano, barraca, barracão, corets, etc. será tudo o lamente illuminado a gaz acetyleno, encontrando os senhores interessados todas as commodidades precizas para estabelecimento de jogos e divertimentos licitos.

Convida-se geralmente a todos os devotos de Santa Cruz, especialmente aos habitantes dos lugares vizinhos, e ao povo do municipio, contando-se com o concurso de todos para maior brilho e realce.

Capivary, 24 de Março de 1904.

O FESTEIRO
José Guarda-mo'r

INTURARIA PIO X

LARGO DO CARMÔ, 4

Neste estabelecimento lava-se e tingem-se com preparados chimicos.

O proprietario pede ao exmo. povo ytuano favoravel-o com sua frequencia, ficando desde ja agradecido e sempre ás ordens de quem precisar do seu serviço.

Ytú, 1.º de Abril de 1904.

O PROPRIETARIO

Simoni

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).